

APRENDER

INOVAR



DIVULGAR

COLABORAR



CONSELHO  
NACIONAL DE  
EDUCAÇÃO

**Título**

DICA: Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender – 2023

**Direção**

Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

**Coordenação**

Domingos Fernandes  
Aldina Lobo

**Organização**

Adélia Lopes  
Aldina Lobo  
Ana Sérgio  
Fernanda Candeias

**Apoio à coordenação**

Cristina Brandão  
Rita Vinhas

**Apoio administrativo e financeiro**

Paula Barros

**Expedição**

Ana Estribio

**Autores**

Vários  
Os textos, incluindo imagens, são da responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição ou orientação do CNE.

**Editor**

Conselho Nacional de Educação (CNE)

**Design gráfico**

Providência Design

**Impressão**

Greca – Artes Gráficas

**Tiragem**

500 exemplares

**1.ª Edição**

dezembro de 2023

**ISSN**

2975-9951

**Depósito legal**

526051/23

## **Agradecimentos**

### **O Conselho Nacional de Educação**

agradece a todos quantos deram o seu contributo para a presente publicação, a título individual ou institucional, designadamente:

aos biografados Alcina Mendes, Sónia Pereira, Olga Antunes, Carlos Louro e respetivos participantes. A saber, diretores, ex-diretores, equipas de direção, professores, alunos, funcionários, encarregados de educação e familiares;

ao Agrupamento de Escolas de Cister e à Escola Secundária Henrique Medina, em particular às equipas de direção, ao pessoal docente e não docente, aos alunos, encarregados de educação, coordenadores das estruturas de gestão intermédia e presidentes dos conselhos gerais;

aos presidentes, comissários ou coordenadores do Plano Nacional de Leitura (PNL), da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), do Plano Nacional das Artes (PNA), da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), da Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC), da Associação Cantar Mais (ACM), da Associação Nacional de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT), do Nuclio – Núcleo Interactivo de Astronomia (NUCLIO) e da Associação Ludus.

A todos agradece-se o compromisso, o empenho e o diálogo mantidos com o CNE, nas diferentes etapas do processo, o que permitiu chegar à primeira publicação do projeto *DICA: Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender – 2023*.



# VIVÊNCIAS DICA

## **Projeto 10 minutos a ler**

Alessandra Oliveira, Mônica Rebocho e Regina Duarte (PNL)

## **(Re)pensar a leitura em família a partir da biblioteca escolar**

Lúcia Barros e Carla Gandra (RBE)

## **Literacias como disciplina de oferta complementar**

Carla Pires e Raquel Ramos (RBE)

## **O Clube de Teatro como Laboratório de Inovação Pedagógica**

Nazaré Álvares e Joana Félix (PNA)

## **Focus group - sala de aula, um olhar adolescente**

Maria Emanuel Albergaria (PNA)

## **Dar voz à música no 1.º ciclo - uma Oficina Coral**

Manuela Encarnação (APEM)

## **Práticas inovadoras na área das ciências**

Mônica Baptista, Sílvia Ferreira, Marisa Correia e José Contente (APEduC)

## **Música no coração da escola - Músicas & Musicais**

Carlos Gomes (ACM)

## **As potencialidades dos insetos nos ecossistemas, uma experiência de inovação pedagógica**

Isabel Lucas e Sandra de Freitas (APEVT)

## **Campanhas de pesquisa de asteroides: aprender ciência fazendo ciência**

Álvaro Folhas, Ana Costa e Rosa Doran (NUCLIO)

## **O Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos**

Carlota Brasileiro, Dores Ferreira e Jorge Silva (Ludus)

# MÚSICA NO CORAÇÃO DA ESCOLA - MÚSICAS & MUSICAIS

CARLOS GOMES

ASSOCIAÇÃO CANTAR MAIS (ACM)



*Músicas&Musicais* é um projeto educativo e artístico que tem vindo a desenvolver-se no seio de uma escola do ensino regular público. Um projeto musical em contexto escolar que se constituiu, desde o início, como um instrumento de valorização pessoal e social.

No centro do projeto estão os alunos, mas a sua concretização em forma de apresentações públicas depende do envolvimento de professores e funcionários, pais e encarregados de educação e, ainda, outros artistas, equipas técnicas e diversos organismos sociais e culturais, tornando a escola numa verdadeira impulsionadora da atividade social e cultural no seio da comunidade. As atividades artísticas e musicais são o terreno onde se cultivam uma multiplicidade de competências e atitudes transversais, como a valorização do trabalho em grupo, o desenvolvimento da identidade pessoal e da autoestima, a responsabilidade e o empenho na realização das tarefas, o respeito pela diferença, a autonomia e a concentração e, de modo muito especial, a inclusão. Um projeto em que houve uma opção clara, por parte da escola, de investir numa maior e mais diversificada oferta de atividades musicais e de promover, de facto, as aprendizagens essenciais relacionadas com a educação artística dos seus alunos, com tudo o que isso representa para uma verdadeira formação humanística.

*Músicas&Musicais is an educational and artistic project, taking place in a public general school. Inserted in the school context, this musical project has been instrumental in personal and social development since its very beginning.*

*The students are at the heart of the project, but their realisations, represented by their public performances, rely on the involvement of teachers, school staff, parents, as well as other artists, technical teams, and various social and cultural organisations, making the school a real driver of social and cultural activity within the community.*

*Artistic and musical activities are the breeding ground for a multitude of transversal skills and principles, such as valuing group work, developing a personal identity and self-esteem, having a sense of responsibility and commitment when carrying out tasks, respecting difference, autonomy, and concentration and, most especially, inclusion.*

*A project with which the school made the clear choice to invest in a greater and more diversified range of musical activities and to truly promote the essential knowledge and competencies related to the artistic education of its students, along with all that it represents to a true humanistic education.*

**Palavras-chave**

Música nas escolas,  
artes e inclusão,  
projetos artísticos

**Keywords**

Music in schools, arts  
and inclusion, artistic  
projects.

## Introdução

*Músicas&Musicais* é um projeto educativo e artístico com quase duas décadas de existência que tem vindo a desenvolver-se no seio de uma escola do ensino regular público. Este projeto musical em contexto escolar constituiu-se, desde o seu início, como um instrumento de valorização pessoal e social.

A Escola Básica de 2, 3 de Nuno Gonçalves, do Agrupamento de Escolas do mesmo nome, numa zona central da cidade de Lisboa, decidiu acompanhar, com os recursos indispensáveis à sua concretização, esta iniciativa da professora de Educação Musical da sua escola, Rosário Lucena. As suas qualidades de instrumentista (violinista) e a sua experiência enquanto promotora de dinâmicas extra-curriculares, nos locais por onde foi passando, contribuíram, assumidamente, para a conceção e estruturação deste projeto nos moldes em que foi implementado e tem sido desenvolvido.

Tendo começado como um Clube de Teatro Musical, com duas sessões semanais de duas horas cada, a qualidade dos resultados alcançados foi decisiva para que se expandisse e se juntasse àquele um outro Clube de Orquestra, tendo sido, a partir de certa altura, definitivamente postos de lado os instrumentais pré-gravados, com a Orquestra Nuno Gonçalves a interpretar as músicas dos seus espetáculos, ao ritmo de duas novas apresentações anuais, uma no Natal, outra no final do ano. Esta última, invariavelmente, tem sido a adaptação de um Musical 'clássico', o que reafirma o sentido da designação deste projeto – *Músicas&Musicais*. Os instrumentos musicais, emprestados aos alunos no início de cada ano, foram sendo doados por diversas instituições (como a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Oriente) as quais, depois de terem sido contactadas nesse sentido, reconheceram o valor do projeto e quiseram contribuir para o desenvolvimento do seu potencial artístico e educativo.

No centro do projeto estão os alunos, mas a sua concretização, em forma de apresentação pública, depende do envolvimento e participação de professores e funcionários, pais e encarregos de educação, e, ainda, outros artistas, equipas técnicas e diversos organismos sociais e culturais, tornando a escola numa verdadeira impulsionadora da atividade social e cultural no seio da comunidade.



Relativamente às condições para se inscreverem e fazerem parte de cada um dos Clubes, a inscrição é voluntária e, no caso de alguns alunos, proposta por iniciativa do Diretor de Turma, da Psicóloga Escolar ou até da Direção do Agrupamento.

Aos professores de Educação Musical envolvidos diretamente no Projeto juntaram-se, desde o primeiro ano da sua existência, professores de outras áreas, formando a equipa multidisciplinar que se tem mantido.

### Um breve instantâneo do projeto

**Docentes:** Equipa docente multidisciplinar, incluindo a Coordenadora e os seus colegas de Educação Musical (5), cada um responsável pelo ensino de um ou mais *naipes* instrumentais.

**Alunos:** 80 participantes (divididos entre o Clube de Teatro Musical e o de Orquestra), nos papéis de instrumentistas, cantores, atores, figurantes ou integrando a equipa de apoio (o *Staff*).

**Instrumentos disponibilizados:** violinos (15), violas de arco (5), violoncelos (2), contrabaixos (2), clarinetes (2), flautas de bisel contralto (4) flautas de bisel tenor (2), guitarras (8), bateria e percussões, incluindo pratos e bombo de orquestra. Outros alunos trazem o seu próprio instrumento e, ocasionalmente, são incluídos outros instrumentos pelos músicos convidados ou pelos professores. No ato de inscrição os Encarregados de Educação preenchem um formulário onde constam o horário de funcionamento do clube, a cedência de direitos de imagem e o compromisso de honra pela manutenção do instrumento musical que, caso o aluno não possua e ainda esteja disponível, lhe é emprestado (prioritariamente, os instrumentos são entregues aos antigos alunos).

**Horário e atividade semanal por Clube:** duas sessões semanais, cada uma com duas horas de duração. No Clube de Orquestra, os alunos frequentam, ainda, uma hora semanal de aula de instrumento.

Tendo em conta que o grupo disciplinar de Educação Musical/Música é composto por seis professores com diferentes formações (violino, flauta transversal, guitarra, percussão e clarinete), a constituição da orquestra adequa-se de forma a aproveitar e potenciar os conhecimentos e recursos disponíveis. Os professores propõem as peças a serem trabalhadas, procedendo seguidamente à adequação das mesmas a cada *naipe* instrumental.

O repertório da orquestra é, assim, composto e arranjado de acordo com o grau de desenvolvimento de cada *naipe* e especificamente para aquela orquestra.

**Espaços:** para a aprendizagem e ensaios, há uma sala de música com instrumentos e, uma outra, para o Clube de Teatro Musical. Contudo, tendo em conta a dinâmica da escola, a gestão dos espaços vai sendo adequada às disponibilidades e possibilidades. Por exemplo, quando a Orquestra e o grupo de Teatro Musical necessitam de realizar ensaios conjuntos, o ginásio da escola é normalmente cedido pelos colegas de Educação Física que, nesses dias, lecionam os seus clubes de desporto ao ar livre ou nos ginásios mais pequenos.

Para a apresentação pública final, são anualmente contactados os responsáveis por outros espaços adequados e disponíveis para receber a iniciativa.

**Apresentações públicas:** Em conjunto, Teatro Musical e Orquestra realizam dois espetáculos, um no Natal, outro no final do ano letivo. A Orquestra, por si, realiza ainda outros concertos, entre os quais o de abertura do ano, o de Natal e o de final de ano. A adaptação ou criação musical de cada obra a apresentar, acordada entre os professores envolvidos, é da responsabilidade da Coordenadora.

**Outros colaboradores:** docentes de outras áreas disciplinares, assistentes operacionais, pais e encarregados de Educação, artistas e técnicos da área do espetáculo e autarquia, entre outros.

**Transportes:** cedidos pela autarquia, a pedido.

### **Musicais apresentados publicamente**

*Cats* – 2004 (adaptação do musical de Andrew Lloyd Webber);  
*À procura do Natal* – 2005” (elaboração de uma história em torno da música tradicional portuguesa);  
*O Fantasma da Ópera* – 2005;  
*Cantata de Natal* – 2006 (elaboração de uma história em torno dos diferentes géneros musicais);  
*Música no Coração* – 2006;  
*Ao som do Quebra-Nozes* – 2006” (adaptação do bailado de Tchaikovsky);  
*A Noite de Natal* – 2007 (adaptação e composição musical em torno do conto de leitura obrigatória de Sophia de Mello Breyner);  
*O Rei Leão* – 2007;  
*A Magia do Natal*– 2008 (adaptação e composição musical em torno do conto de Charles Dickens);  
*West Side Story* – 2008;  
*Annie* – 2009 (adaptação do livro de Thomas Meehan);  
*Tarzan* – 2010 (adaptação do livro de Edgar Rice Burroughs e da música de Phill Collins);  
*O Pai Tirano* – 2011 (adaptação do clássico do cinema português de António Lopes Ribeiro e de música – ligeira e erudita - da época).  
*Cantos do Fado* – 2013 (original)  
*As Bodas de Figaro* – 2014 (adaptação da ópera de Mozart)  
*Oliver Twist* – 2015  
*O Pátio das Cantigas* – 2017  
*My Fair Lady* – 2018  
*Mamma Mia* – 2019  
*A noite antes do Natal* – 2022 (transmissão ao vivo na página de Instagram do *Músicas&Musicais*)  
*A Canção de Lisboa* – 2022  
*A Canção de Lisboa* – 2023 (reposição)  
*100 Amália* – setembro de 2020 e junho de 2023, no Teatro S. Luiz

Para se ter uma ideia mais clara da multiplicidade de tarefas que um projeto como este implica, atente-se nas suas diversas fases ou dimensões técnicas e artísticas.

### **Organização e funcionamento dos clubes**

- Divulgação e inscrição (condições ou pré-requisitos: instrumentos musicais disponíveis; compromissos de assiduidade; responsabilidade pela manutenção do instrumento que é emprestado);
- Definição de ensaios e horários semanais e de ensaios extra e espetáculos (assiduidade e responsabilidades, adaptações aos horários dos alunos).

**Apenas a forma como a comunidade educativa se mobiliza e a escola se organiza e envolve neste projeto, assumindo-o como fazendo parte da “cultura de escola”, tem viabilizado a continuidade do projeto Músicas&Musicais**

### **Aprendizagens e preparação para os espetáculos**

- Escolha da obra (os critérios, o papel dos alunos/professores, as autorizações legais indispensáveis à apresentação em público da obra);
- Definição e atribuição de tarefas aos professores: arranjos e adaptações musicais, partituras, ensino por *naipes* instrumentais, vozes e representação, elaboração do guião e encenação;
- Atribuição de tarefas aos alunos: aprendizagem das partes, trabalho para casa e participação noutras partes do processo (cenários e figurinos, entre outras);
- Organização do trabalho em grupo: aprendizagens com pares e ensaios de conjunto.

### **Preparação e realização dos espetáculos**

- Definição de local e datas (opções a considerar e contactos a fazer)
- Transportes e logística (espaços, alimentação, gestão dos grupos e tempos de ensaio)
- Recursos humanos (pessoal docente e não docente, técnicos especializados)
- Cenário e figurinos (conceção e criação-aquisição)
- Luzes e som: desenho de luzes e necessidade de amplificação sonora (instrumentos, vozes, sons de palco)
- Efeitos e elementos visuais adicionais (vídeo projeção, pesquisa e edição)
- Efeitos e elementos sonoros adicionais (pesquisa e edição)
- Cartaz e folha de sala (design e texto)
- Divulgação (em diferentes formatos e meios)
- Bilhetes e pessoal de sala
- Desmontagem e armazenamento para eventual reutilização

É fundamental ter em conta o fator determinante que explica a existência, a qualidade e a conseqüente longevidade deste projeto (e de outros similares), quando desenvolvidos em contexto escolar e na escola pública. As palavras da criadora e coordenadora do projeto são esclarecedoras: *apenas a forma como a comunidade educativa se mobiliza e a escola se organiza e envolve neste projeto, assumindo-o como fazendo parte da “cultura de escola”, tem viabilizado a continuidade do projeto Músicas&Musicais.*

## **Aprendizagens de conhecimentos, competências e atitudes**

A criação do projeto *Músicas&Musicais*, na sua génese, em 2004/2005, teve como objetivo desenvolver a criatividade e a [capacidade de] comunicação através de práticas artístico-musicais, enquanto estratégia facilitadora de inclusão (Lucena, 2012, 75).

As atividades artísticas e musicais são o terreno onde se cultivam uma multiplicidade de competências e atitudes transversais, como a valorização do trabalho em grupo, o desenvolvimento da identidade pessoal e da autoestima, a responsabilidade e o empenho na realização das tarefas, o respeito pela diferença, a autonomia e a concentração e, de modo muito especial, a inclusão.

Integram este projeto, abraçando-o como seu, todos os alunos que o pretendam, incluindo especialmente aqueles que se encontram em risco de abandono escolar, com necessidades educativas especiais, estrangeiros e os que estão mais vulneráveis do ponto de vista económico e social.

A comunidade escolar é o destinatário principal e natural das apresentações públicas, mas estas, desde 2009, têm sido abertas ao público em geral, com o Musical do final de ano a adquirir um cariz solidário, revertendo as verbas angariadas a favor de causas e instituições humanitárias, as quais se têm feito representar em direto, de forma presencial ou em vídeo, nas apresentações públicas, criando um momento especial de proximidade e dando rosto àquele ato solidário.

A participação de profissionais das diferentes artes do espetáculo na preparação e realização das apresentações públicas, (entre os quais músicos, atores, bailarinos, coreógrafos e equipas técnicas das salas de espetáculos) têm contribuído para enriquecer as vivências e potenciar o envolvimento dos alunos, motivando-os não só para as práticas artísticas, como também proporcionando-lhes outras aprendizagens e conhecimentos decorrentes das dinâmicas de trabalho e de partilha que se vão estabelecendo naquele contexto.

A motivação que a preparação deste tipo de apresentações públicas gera nos alunos, aumenta significativamente com a intervenção de músicos, atores e bailarinos profissionais, com os ambientes profissionais em que ocorrem e, ainda, com o fim a que se destinam (causas solidárias ou mostras de boas práticas).

Quanto à avaliação, para se obterem os dados relativos à participação e empenho dos alunos nas atividades de complemento/enriquecimento curricular, é elaborado um relatório anual onde consta a assiduidade dos alunos inscritos e o seu grau de empenho. Este empenho é apreciado trimestralmente com base numa escala de 5 graus, em que o grau 1 indica que o aluno não se revelou empenhado e o grau 5 significa que o aluno se mostrou muito empenhado.

Relativamente aos dados sobre o desempenho artístico recorreu-se à aplicação de um questionário e à recolha de testemunhos sobre a qualidade e organização dos eventos.

No que respeita à apreciação do desempenho dos alunos relativamente às competências sociais, os professores, baseados numa escala concebida para o efeito, e que consta dos critérios de avaliação do Agrupamento, fazem uma apreciação desta dimensão no final de cada período e relativamente a cada *performance*. Os dados relativos a cada turma são analisados no final de cada período, e do ano letivo, e servem para compreender a evolução do “saber estar” dos alunos em diferentes contextos, a nível do Agrupamento.

*Músicas&Musicais* constitui-se, ainda, junto dos alunos e da comunidade, como o exemplo de um projeto que, ano após ano, operacionaliza uma das ideias-chave expressas na *Estratégia Nacional para a Educação da Cidadania*: “A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.” (p.11)

## Conclusões e reflexões

Lê-se na Introdução às *Aprendizagens Essenciais de Educação Musical*:

É exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. (p.2)

É evidente que a concretização da aprendizagem e da experiência musical assume, atualmente, uma multiplicidade de formas e formatos, dentro e fora do contexto escolar. Contudo, no ensino regular da escola pública, e para além da disciplina curricular nos 5.º e 6.º anos, é cada vez mais difícil encontrar manifestações da sua existência enquanto oferta formativa das escolas.

Decisões que não assumiram como prioritárias determinadas necessidades educativas, particularmente as artísticas, foram contribuindo para que estas tivessem uma presença cada vez mais insignificante no currículo do ensino geral.

É, também por isto, urgente e importante evidenciar e dar a conhecer hoje aqueles casos em que se foi, ainda assim, conseguindo materializar a educação artística em contexto escolar, não só para demonstrar como isso foi (e pode ser) possível, mas, e acima de tudo, para motivar e inspirar outros a quem, se forem apontadas direções, quererão empenhar-se na criação das condições necessárias para iniciarem e percorrerem o seu próprio caminho. A forma como a autonomia das escolas for assimilada e gerida, em cada caso, poderá significar uma mudança para melhor na valorização e oferta da educação artística, tornando-a assim acessível a todos, no lugar onde ela é mais necessária, mas está menos presente: na escola pública.

Foi isto que aconteceu no caso do projeto que aqui apresentámos: houve uma opção clara por parte da escola de, através do investimento numa maior e mais diversificada oferta de música e de atividades musicais, promover, de facto, aprendizagens essenciais relacionadas com a educação artística dos seus alunos, com tudo o que ela representa para uma verdadeira formação humanística.

Lucena, R. (2012). MÚSICAS&MUSICAIS: desenvolvimento de um projeto musical em contexto escolar como instrumento de valorização pessoal e social. *Revista de Educação Musical*, 138, 73-76.

Outros sítios online relacionados com o projeto *Músicas&Musicais*:

<http://musicasemusicais.blogspot.com>

[https://padlet.com/rosario\\_lucena/m-sicas-musicais-xqo2w5ccg4wb0zgd](https://padlet.com/rosario_lucena/m-sicas-musicais-xqo2w5ccg4wb0zgd)

Instagram – [https://instagram.com/musicas\\_e\\_musicais?igshid=MzRIODBiNWF1ZA==](https://instagram.com/musicas_e_musicais?igshid=MzRIODBiNWF1ZA==)

Facebook – <https://www.facebook.com/musicas.musicais>